

TIPOS DE CONTAS

Contas e Plano de Contas

A contabilidade é a ciência das contas e a “conta”, nesse contexto, não é a soma algébrica, e sim a representação de alguma coisa.

O processo contábil parte da ocorrência de um fato (como, por exemplo, compras à vista, compras a prazo, pagamento de contas com desconto, pagamento de contas com juros etc.) e esse fato tem, no mínimo, duas contas. Desta forma, é por isso que a “conta” é a parte principal da contabilidade.

Além disso, é preciso tomar cuidado, pois houve uma questão de prova da PM/DF em que o enunciado dizia assim: “a contabilidade é uma ciência social que foca nas contas”. Diante dessa afirmação, a banca considerou a alternativa errada, porque, como justificativa, afirmou que o objetivo da contabilidade é o patrimônio, no entanto, este é formado por contas.

A conta é uma pessoa, segundo determinada teoria contábil, que se relaciona com a empresa a débito e a crédito.

A título de exemplo, suponha-se que uma empresa compre um veículo a prazo, nesse caso, ela aplicou o dinheiro em uma “pessoa” que, para a contabilidade é a “conta-veículo”, ademais, essa quantia aplicada ao veículo veio de “algum lugar”, portanto, se foi a prazo, haverá dívidas (contas a pagar), logo a origem foi a dívida e o patrimônio é o veículo (aplicação no veículo).

Desta forma é preciso lembrar que o conceito de “conta”, na contabilidade, é um item que representa um componente do patrimônio ou de resultado (receitas e despesas).

Exemplo:

Banco – R\$ 20.000

No exemplo, tem-se que Banco refere-se à **representação nominal qualitativa da conta**, enquanto o valor de R\$ 20.000 (vinte mil reais) a representa **quantitativamente**. No caso, o par de informações indica que a empresa possui o valor de R\$ 20.000 (vinte mil) reais no Banco.

É por meio das contas que a contabilidade registra e controla as transações que modificam o patrimônio de uma empresa.

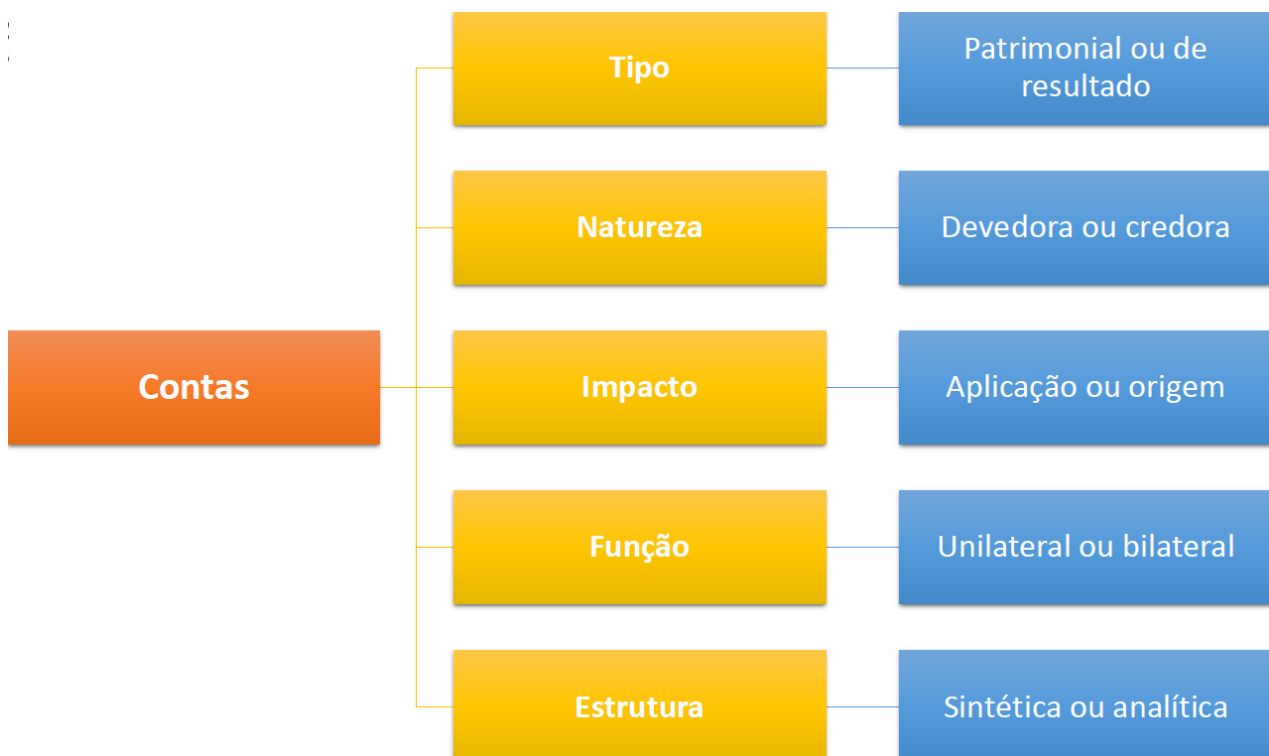


5m

ANOTAÇÕES

Obs.: para fins de melhor interpretação e memorização, sugere-se a “Teoria Claudiana”, que consiste em “identificar, classificar e compreender”:

- Em cada fato é preciso **identificar**, no mínimo, duas contas;
- Referente à **classificação**: elas são contas patrimoniais ou de resultado? Se trata de um ativo, passivo, patrimônio líquido, receita, despesa?
- **Compreender** o que está acontecendo.



ATENÇÃO

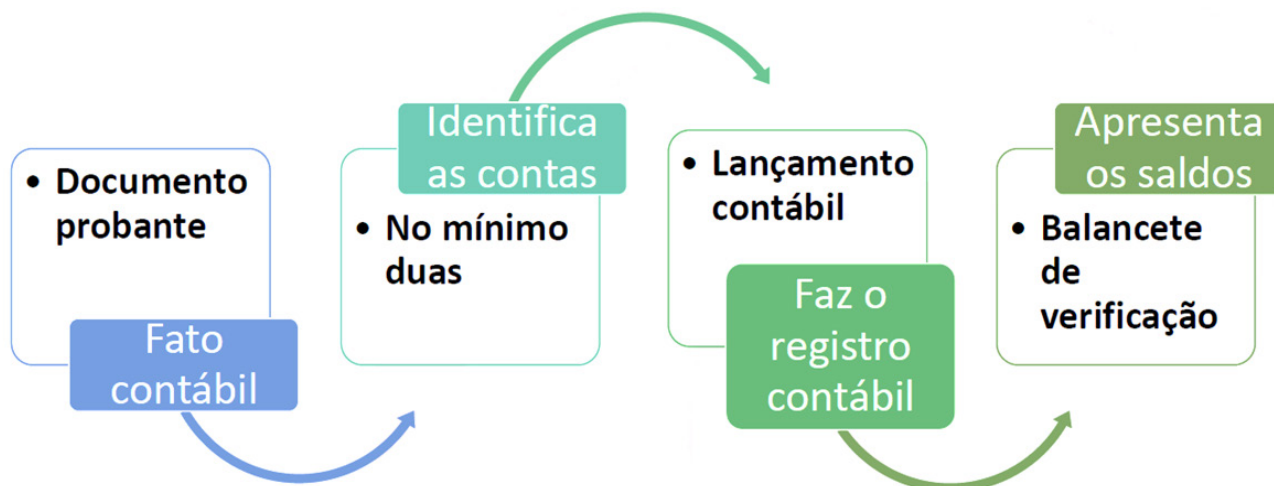
As bancas têm costume cobrar em prova características inerentes às contas que estão no quadro acima. Portanto, é recomendado entender sobre cada uma delas através dos seguintes pontos:

- Quais são os tipos de contas, ou seja, a conta é patrimonial ou de resultado?
- Qual é a natureza das contas, a conta é devedora ou credora?
- Qual o impacto da conta no patrimônio e resultado, aplicação ou origem?
- Qual a função da conta? Unilateral ou bilateral?

ANOTAÇÕES

- Quanto à estrutura, a conta é sintética (um item) ou analítica (vários itens)?

Processo Contábil



⚠ ATENÇÃO

O processo contábil é um conceito muito importante para fins de prova.

O processo contábil pode ser descrito da seguinte maneira:

Ao ocorrer um **fato contábil**, que pode ser uma compra, venda, pagamento, recebimento, entre outros, é necessário que se tenha o **documento probante** referente a ele. Através do documento probante (uma nota fiscal, por exemplo), a contabilidade poderá **identificar as contas**, que são **no mínimo duas** em cada fato contábil e correspondem, respectivamente, a uma **aplicação** e uma **origem**.

Exemplo: ao se depositar dinheiro em uma conta corrente no banco, nesse momento, o banco está **devedor**, pois significa que está **devendo o dinheiro depositado**.

Com base nessa análise, é feito o **lançamento contábil** nos livros diário e razão através da identificação e compreensão das contas, dando origem ao **registro contábil**. Por fim, Com base nos lançamentos, são considerados os **saldos** contábeis e assim é elaborado o **balancete de verificação**.

O processo contábil corresponde a um procedimento voltado para os usuários internos, e esse processo culmina com a apresentação das demonstrações contábeis para os usuários externos.

ANOTAÇÕES

Tipo de Contas

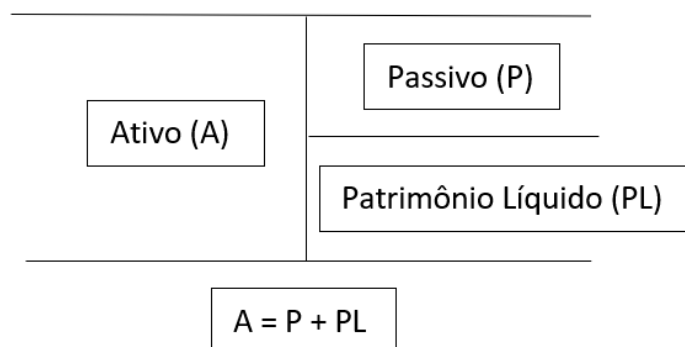
Atualmente, a contabilidade está sendo registrada de acordo com a teoria patrimonialista.

A teoria patrimonialista divide as contas contábeis em contas **patrimoniais** e contas de **resultado**.



Obs.: as contas patrimoniais estão presentes no Balanço Patrimonial (BP), enquanto que as contas de resultado aparecem na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). Por lógica, entende-se que as contas patrimoniais representam a composição do patrimônio e as contas de resultado, apuram o resultado.

- **Contas patrimoniais** são as contas que representam o patrimônio (bens/direitos/obrigações) e, por consequência, a situação líquida da empresa. São contas estáticas, pois demonstram como se encontra o patrimônio em determinado momento. Compõem o Balanço Patrimonial e compreendem o ativo, passivo e patrimônio líquido.



Obs.: o valor correspondente ao Ativo deve ser sempre igual aos valores do Passivo e PL somados.

As contas patrimoniais são estáticas, pois não têm o seu saldo encerrado ao final do exercício social, assim, o saldo apurado no dia 31/12 é transferido para o dia 01/01. O saldo inicial de uma conta é o saldo final do ano anterior.

ANOTAÇÕES

- **As contas de resultados** são compostas pelas receitas e despesas; são contas dinâmicas, pois alteram a situação líquida da empresa; toda receita deixa a empresa mais rica e toda despesa deixa a empresa mais pobre. São apresentadas na Demonstração do Resultado do Exercício.

As contas de resultado são transitórias, ou seja, encerradas no final do exercício para que seja apurado o resultado, que pode ser lucro ou o prejuízo. Assim, no final do ano, as contas acabam e começam do zero no ano seguinte.

Ativo: é o conjunto dos bens e direitos sob o controle da empresa.

- Caixa/Banco;
- Poupança;
- Aplicações financeiras;
- Duplicatas a receber;
- Despesas antecipadas;
- Veículos;
- Imóveis;
- Terrenos;
- Móveis e utensílios;
- Estoque;
- Marcas e patentes;
- Investimentos;
- Participações societárias;
- Benfeitorias em prédios de terceiros;
- Obras em andamento.

Passivo: representa o conjunto de obrigações perante terceiros.

- Contas a pagar;
- Duplicata aceita;
- Nota promissória emitida;
- Financiamentos;
- Debêntures emitidas;

ANOTAÇÕES

- Adiantamento de fornecedor;
- Adiantamento de clientes;
- Empréstimos;
- Receitas antecipadas;
- Duplicatas a pagar;
- Duplicata descontada;
- Impostos a recolher;
- Provisão para garantias;
- Provisão para contingências.

Patrimônio Líquido: é a diferença entre o valor do ativo e do passivo de uma entidade em determinado momento. É o resíduo patrimonial. Não exigível. Representa a riqueza da empresa, obrigação da empresa junto ao sócio.



- Capital social;
- Reservas de capital;
- Ajuste da avaliação patrimonial (+/-) *;
- Reservas de lucro;
- Prejuízo acumulado (-) *;
- Ações em tesouraria (-) *;

Obs.: toda reserva está no Patrimônio Líquido (PL).

ATENÇÃO

As contas com o sinal * correspondem às **contas redutoras**, e devem ser memorizadas, pois há grande chance de constarem em provas.

Existem também as contas patrimoniais **redutoras ou retificadoras**. Elas **servem para ajustar o valor original de um elemento do patrimônio**; devido a isso têm natureza contrária à conta que estão reduzindo.

Obs.: as contas redutoras do ativo, passivo e PL, reduzem um elemento da respectiva conta para que a contabilidade possa demonstrar qual o saldo real.



ANOTAÇÕES

Principais exemplos de contas redutoras/retificadoras:

Redutoras do ativo – credoras	Redutoras do passivo – devedoras	Redutoras do PL – devedoras
EPDD – estimativa para devedores duvidosos.	Juros a transcorrer.	Capital a integralizar ou a realizar.
EPCLD – estimativa para crédito de liquidação duvidosa.	Despesas financeiras a incorrer.	Custo na emissão de ações.
Estimativa para perda no estoque.	Encargos financeiros a transcorrer.	Ações em tesouraria.
Depreciação, amortização e exaustão acumulada.	Deságio na emissão de debêntures.	Prejuízo acumulado.
Receitas financeiras a transcorrer.	Despesas financeiras a transcorrer.	

ATENÇÃO

Novamente, é importante memorizar as contas redutoras/retificadoras, pois costumam aparecer bastante em provas.

Não existem contas com saldo negativo e não se deve confundir com as contas redutoras. Por exemplo, o saldo bancário negativo é apresentado como uma **obrigação no passivo**.

Recapitulando, existem dois tipos de conta: as patrimoniais (Ativo, Passivo, PL e redutoras) e as contas de resultado. As receitas e despesas estão relacionadas às contas de resultado.

Receitas: são ganhos econômicos que deixam a empresa mais rica. Toda receita aumenta a situação líquida da empresa (aumenta o resultado).

- Vendas de mercadorias;
- Receitas financeiras;
- Comissões recebidas ou comissões ativas;
- Aluguéis recebidos ou aluguéis ativos;
- Descontos recebidos ou descontos obtidos ou desconto ativos;
- Dividendos recebidos;
- Ganho na variação monetária;
- Ganhos em loterias;
- Prêmios na emissão de debêntures;

ANOTAÇÕES

- Subvenções do poder público;
- Vendas de bens;
- Juros recebidos ou juros ativos;
- Ganho na equivalência patrimonial;
- Ganho na venda de ativo não circulante;
- Doações recebidas;
- Incentivos fiscais.

Obs.: toda receita aumenta a riqueza da empresa, isso denota que se tratam de contas dinâmicas.

Despesas: são as aplicações ou gastos ocorridos para, direta ou indiretamente, auxiliar na geração de receitas. As despesas são perdas econômicas que deixam a empresa mais pobre (diminuem o resultado).

- Custo da mercadoria vendida;
- Impostos sobre vendas;
- Energia elétrica;
- Material de expediente consumido;
- Encargos sociais;
- Multas;
- Publicidade;
- Despesa com depreciação / exaustão / amortização;
- Doações concedidas;
- Perda na equivalência patrimonial;
- Perda na venda de ativo não circulante;
- Aluguéis pagos ou aluguéis passivos;
- Comissões pagas ou comissões passivas;
- Devolução de vendas;
- Frete sobre vendas;
- Água;
- Salários;
- Impostos;

ANOTAÇÕES

- Frete sobre vendas;
- Furtos / sinistros;
- Perda na variação cambial;
- Juros pagos ou juros passivos;
- Descontos concedidos ou descontos passivos.

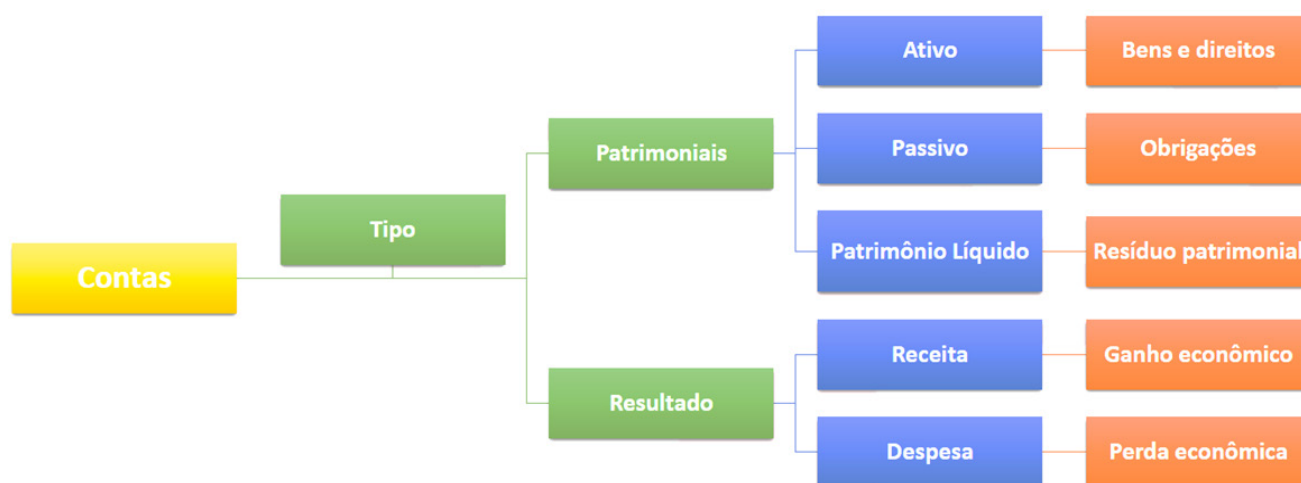
Obs.: as receitas e despesas são encerradas ao final do ano, portanto, são contas transitórias.

Nas provas, é comum a banca complementar uma receita ou despesa com o termo “ativo” ou “passivo”. Esta complementação tem relação com a contabilidade pública, em que as contas de resultados acarretam variação ativas ou passivas na situação líquida.

Assim, a receita acarreta uma variação ativa na SL e a despesa uma variação passiva:

RECEITAS	DESPESAS
ALUGUEL ATIVO	ALUGUEL PASSIVO
JUROS ATIVOS	JUROS PASSIVOS
DESCONTOS ATIVOS	DESCONTOS PASSIVOS
COMISSÕES ATIVAS	COMISSÕES PASSIVAS

Quadro Resumo



35m

ANOTAÇÕES

Natureza e Impacto das Contas

As contas possuem uma natureza: **DEVEDORA** ou **CREDORA**.

Para entender a natureza da conta, devemos entender que cada conta assume o papel de uma PESSOA no seu relacionamento com a empresa, e esse relacionamento pode ser por meio de aplicação (débito) e origem (crédito).

Quanto ao impacto das contas, as contas de natureza devedora representam aplicações de recursos e as contas de natureza credora representam origem de recursos.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
